

E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

GUIA DO LÍDER

ANDANDO NA LUZ • CONFISSÃO

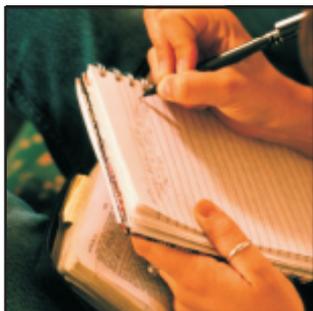


Foto: Greg Schneider/Worldwide Challenge

QUAL É O ASSUNTO?

Confissão é o conceito chave que você precisa ensinar neste estudo. É o meio pelo qual experimentamos o perdão de Deus, somos purificados do pecado, e podemos usufruir de uma comunhão com Deus. Também nos permite a usufruir de uma comunhão verdadeira uns com os outros.

Queremos ter notícias suas! Por favor nos mande seu comentário sobre este estudo para midia@alfaeomega.org.br

O QUE EU PRECISO SABER?

I JOÃO 1:5-9

Nesta passagem, João ensina que a chave para experimentar intimidade com Deus é “andar na luz”. Este é um conceito fundamental, mas é freqüentemente mal entendido. Vamos tentar entender as metáforas desta passagem e aprender como nós podemos experimentar o amor e perdão de Deus continuamente.

Deus é Luz (Versículo 5)

João usa a metáfora “luz” para nos ajudar a entender uma particularidade de Deus. Aparentemente, esta verdade sobre Deus tem uma relevância especial para o que João quer nos ensinar. Então, vamos ver se podemos descobrir o que isto significa.

Em nossa vida diária, a luz nos possibilita ver. Ela expõe coisas e revela o que realmente está diante de nós. Nas Escrituras, luz sempre representa santidade ou justiça.

1 Timóteo 6:15, 16 diz: “o qual Deus mostrará no seu devido tempo -- o bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que é imortal e habita em luz inacessível, a quem ninguém viu nem pode ver. A ele sejam honra e poder para sempre. Amém.”

Mateus 5:14-16 afirma: “Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.”

João tem essas duas idéias em mente e está chamando a nossa atenção para um Deus perfeito, santo, que vê e sabe tudo. Ele quer que nós percebamos a nossa natureza pecaminosa ante a este Deus maravilhoso.

Andando na Luz (Versículos 6 e 7)

A partir da metáfora da luz, João apresenta um argumento lógico: é impossível ter intimidade com Deus e simultaneamente andar nas trevas.

Porque nós não podemos fazer isto? Se Deus é luz e nós afirmamos estar ao Seu lado nas trevas, algo está errado. É como afirmar que nós passamos o fim de semana descansando no deserto do Saara! João argumenta que o único lugar para se ter intimidade com Deus, e gozar de Seus benefícios, é “na luz”.

O que significa andar na luz? A resposta mais comum a essa pergunta é algo relacionado com “ser bom” ou “seguir a Jesus”, ou ainda “fazer o que é certo”. Esta é a resposta que você está procurando, mas diga-lhes que esta não é a resposta certa. Ao propor esta pergunta e graciosamente mostrar que esta não é a resposta certa que eles pensavam ser, você estará criando um momento de aprendizagem. A resposta correta não é “ser bom”, mas “viver exposto ao santo conhecimento de Deus” ou “deixar as sombras e trazer seus pecados à luz”. A Bíblia usa a palavra “confissão” para descrever esta atitude.

Entendendo o Paralelismo (Versículos 6-7, 8-9)

Uma maneira de entender os conceitos dos versículos 6-7 mais claramente é ler os versículos 7-8 e comparar as duas passagens. Juntas, elas formam um paralelismo, que é uma figura de linguagem na qual uma idéia é expressa de duas formas diferentes. Provérbios 16, em particular, usa esta figura de linguagem extensamente. Por exemplo, no versículo 18 “orgulho” e “espírito altivo” são sinônimos, assim como “destruição” e “queda”. As duas orações são feitas para comunicar precisamente a mesma coisa.

Provérbios 16:18: “O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda.”

Uma rápida pesquisa em Provérbios 16 nos dará muitos outros exemplos. Se as pessoas do seu grupo de estudo entenderem os paralelismos, isto ajudará a entender 1 João 1. As idéias e frases nos versículos 6-7 se correspondem, são paralelas, às dos versículos 8-9.

“Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.”

Apesar de ser mais complicado do que os exemplos em Provérbios, e de nem todas as frases terem um paralelo direto, a correspondência geral deve ser aparente e deve ajudar seus discípulos verem que “andar na luz” é a figura de linguagem que João usa para significar “confissão”.

A palavra grega para “confissão” literalmente significa “dizer a mesma coisa junto de alguém” ou “concordar com alguém”. Isto esclarece os elementos que envolvem a confissão:

Nós concordamos com Deus que nós pecamos. Isto se contrapõe a justificar ou negar que o que fizemos foi errado.

Nós concordamos que o que Cristo fez pagou os nossos pecados. Isto se contrapõe a nos “esbofetearmos” pelo que fizemos de errado.

Nós concordamos em deixar nosso caminho pecaminoso e nos voltarmos para Deus. Isto é arrependimento.

João também enfatiza dois conceitos importantes Deus é “fiel e justo”. Na confissão há um componente de fé. Nós confiamos que Deus é fiel a nós como nosso Pai e nos perdoará. Nós também confiamos que Deus é justo, que devemos lidar com o nosso pecado e que Jesus lida com ele por nós.

E SE HOUVER ALGUM PROBLEMA?

Enquanto este tópico é bem fácil de entender, há a possibilidade de um crítico mal entendido sobre a diferença entre relacionamento e comunhão. Se alguém colocou sua fé em Cristo, ele ou ela agora tem um relacionamento com Deus; nada pode mudar isto. Esta pessoa é, e sempre estará na família de Deus, e tem vida eterna. Quando nós pecamos, este relacionamento não é mudado, é nossa intimidade com Deus que sofre. Como um casamento, nosso relacionamento é baseado em uma única decisão de vida, mas nossa comunhão pode se enfraquecer pelo pecado e ser restaurada pela confissão e perdão.

CONFISSÃO • PG3

ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

Há duas coisas bem práticas que você pode fazer para a aplicação deste estudo. Primeiro, você pode pedir as pessoas para refletirem sobre os pecados que elas cometeram esta semana. Quando elas se derem conta dos seus pecados, encoraje-as a fazer os três passos da confissão:

1. Concordar que você pecou;
2. Concordar com Deus que o pecado é perdoado;
3. Concordar que, com a ajuda de Deus, você voltará suas atitudes e ações a Ele e se afastará do pecado.

Uma segunda aplicação com a qual você pode terminar o estudo, é pedir que cada um pegue um pedaço de papel e faça uma lista dos pecados que Deus irá trazer às suas mentes. Depois, peça a eles que escrevam 1 João 1:9 em cima da lista, ao longo do papel, e a rasgue.

Resumo (versículos 5-9)

A idéia fundamental que você deve desenvolver neste estudo é que Deus providenciou uma maneira de experimentarmos intimidade com Ele, mesmo depois de pecarmos. Os meios de Deus não são difíceis. Ele simplesmente pede que nos acheguemos a Ele e confessemos os nossos pecados, experimentando mais uma vez o Seu perdão. Ele que é Santo e conhecedor de todas as coisas, nos ama e sempre vê tudo o que fazemos. Seu comprometimento conosco e nossa segurança Nele nunca estão a perigo, mas nossa habilidade de experimentar a comunhão com Ele pode ser arruinada por pecados não confessos. Nós podemos gozar de Sua presença contínua em nossas vidas se continuarmos a andar na luz, concordarmos com Ele que nosso pecado é errado, sabendo que Ele nos perdoa, e nos afastarmos do pecado com a Sua ajuda.

Este estudo é acompanhado de um artigo. Tire tempo para lê-lo antes do estudo. Distribua-o ao grupo no final do estudo, e peça que leiam nesta semana.

PARA MEMORIZAR

1 João 1:9

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.”

QUAIS SÃO AS RESPOSTAS?

1. A luz nos capacita a ver. Ela revela e expõe as coisas.
2. A luz representa a santidade e justiça de Deus.
3. Ele é Deus santo e vê todas as coisas.
4. Por não haver trevas em nenhum lugar perto dEle, Ele é toda luz. É impossível estar em um relacionamento com um deus onisciente e ter segredos não revelados.
5. Andar em trevas é esconder nossos pecados. Andar na luz é trazer à luz nossos segredos, onde Deus pode lidar com eles.
6. Eles são paralelismos (veja acima).
7. O paralelo de “andar na luz” é “confessar seus pecados”.

8. Pecados não confessos podem causar interrupção em nossa comunhão cristã, além de podermos experimentar condenação ou culpa.
9. Nós concordamos com Deus que nós pecamos, que eles são perdoados e que devemos deixar o pecado.
10. Nos lembrarmos que Deus será fiel a sua promessa de nos perdoar. Nada do que nós dizemos pode ou poderá ser usado contra nós.
11. Nós devemos confessar nossos pecados assim que tomamos consciência deles em nossas vidas.

Todos os nossos pecados são perdoados por causa da morte de Cristo na cruz. Confissão é para manter comunhão e experimentar o perdão. Mesmo os pecados que nós não nos damos conta são perdoados pela morte de Cristo. Eles não impedem a nossa comunhão porque não estamos conscientes deles.